DANCE DANCE

ANO 05, N. 01, 15 MAI 2019
Porto Alegre / RS
dancedancebr.weebly.com
www.estudosdocorpo.com

UM CORPO EM EXERCÍCIO DE ESPERA

CORPOS • EXERCÍCIO • ESPERA • VIDA • DANÇA

Wagner Ferraz*

***FERRAZ, Wagner:** é um dançante/artista, pesquisador, professor e editor. Doutorando no PPG em Educação e Ciências (UFRGS), Mestre em Educação, Pós-Graduado em Educação Especial, Pós-Graduado em Gestão Cultural e Graduado em Dança. Coordenador dos Estudos do Corpo, Revista Informe C3 e Coordenador Editorial da Canto. Já organizou e escreveu alguns livros que podem ser encontrados em http://canto.art.br/canto-editorial/. Atua como professor em cursos de Pós-Graduação lato sensu na área da Educação e Dança, já tendo atuado na UFRGS, CAPACITAR, UCS, FACULDADE SOGIPA e UNISINOS. Contato: estudosdocorpo@gmail.com
www.estudosdocorpo.com

Já fazem, mais ou menos, 04 ou 05 anos que tenho pesando sobre a espera, algo que tratei brevemente em um processo de experimentação dançante com o bailarino Driko Oliveira. O interesse pelo tema foi, novamente, despertado em mim, ao assistir ao espetáculo de performance/dança "*Poéticas sobre Morte/Tempo/Vida*", criado por *Priya Mariana Konrad*, com orientação coreográfica do *Coletivo Moebius* de dança contemporânea, contando com música ao vivo de *Thiago Ramil*. O espetáculo foi apresentado na "IV Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres da Câmara Municipal de Porto Alegre" (RS), às 19 horas do dia 01 de dezembro de 2018.

Estamos no mês de maio de 2019, passaram-se 05 meses desde que assisti o espetáculo e ainda não escrevi um texto tratando do que passo a pensar "com" essa proposta artística. Sem perceber, passei a fazer um exercício de

espera, da espera pelo momento de escrever o texto. Enquanto o tema fica efervescendo na minha pele, lembro de momentos do espetáculo, lembro da espera para ver do que Priya iria tratar, o que iria dançar, como iria fazer... Pois, trata-se de um espetáculo, que segundo a sinopse, foi criado pela artista durante sua gestação, durante os meses em que gerava seu bebê e aguardava seu nascimento. Como não pensar a espera nessas circunstâncias?

O ar condicionado do teatro deixava o ambiente levemente frio, a luz e a música convidavam ao aconchego e a movimentação despertava o exercício da espera. O que viria após cada respiração? Quais movimentos iriam compor aquele momento com cada objeto utilizado? O que poderia acontecer? Que corpo se constitui ao dançar? O exercício de espera pode nos colocar a fazer perguntas, mas também podemos relaxar... escorrer pela poltrona do teatro, esperar, esperar, esperar enquanto Prya dançava... sem pressa, apenas atento ao que poderia acontecer. Não há comparação com a espera da gestação, mas há uma espera de algo que está se produzindo, algo que se produz em cena, nos instantes, no deslizar das ondas vibrantes que se instauravam e atravessam meu corpo poeticamente.

Esperar vem a ser um estar atento a incerteza que pode vir, ao que nos tornamos nesse processo e ao que deixamos de nos tornar. Um nascer, um morrer, um renascer, processos constantes da vida, processos que estão em

constantes movimentos ao logo do tempo da nossa existência. A vida pode ser pensada em exercícios de espera, pois assim como Pryia estava em movimento em cena, é possível dizer que a espera não é um processo de paragem e estagnação, mas é um exercício de movimento.

Durante esses meses que se passaram após assistir ao espetáculo, o exercício de espera foi constante e eu nem percebi, só me dei conta disso no momento em que passei a escrever este texto, no momento em que este texto nasce e passo a repensar acerca de mim nesse processo. Este pequeno texto nasceu, eu me modifiquei, algo em mim pode ter me deixando para que outras coisas aflorassem... Isso é viver! Um corpo se modifica em cena, um corpo se modifica na plateia, um corpo se modifica ao escrever... e o exercício de espera deixa a dúvida: O que posso vir a me tornar?

Parabéns Priya Mariana e toda equipe! Sucesso sempre!!!

Abraço
Wagner Ferraz

Sinopse:

POÉTICAS SOBRE MORTE / TEMPO / VIDA
Um olhar sobre as transformações vividas na maternidade

Poéticas sobre Morte / Tempo / Vida é um espetáculo de performance/dança criado pela artista Priya Mariana Konrad durante a sua gestação. Ele retrata de forma sensível alguns dos ciclos de transformação vivenciados pela mulher durante sua vida: ciclo menstrual, gestação e nascimento da mãe. Nesta temporada a artista dá continuidade ao trabalho após viver o parto, ressignificando o processo de gestação para o nascimento da mãe, aceitando os ciclos de morte e renascimento e reconhecendo as eternas descobertas que se apresentam. O espetáculo, que acontece com música ao vivo, nesta apresentação conta com a participação do músico Thiago Ramil.

Ficha técnica:
Concepção: Priya Mariana Konrad
Orientação coreográfica: Coletivo Moebius
Bailarina/performer: Priya Mariana Konrad
Músico: Thiago Ramil
Iluminação: Carol Zimmer
Produção artística: Coletivo Moebius

Classificação: 12 anos

Para referenciar este texto:
FERRAZ, Wagner. Um corpo em exercício de espera. In.: Dance Dance, ano 5, n. 1, 15 maio. 2019, Porto Alegre/RS. Disponível em: www.dancedancebr.weebly.com

Figura 1: Priya Mariana Konrad - Foto Adriana Marchiori

Figura 2: Priya Mariana Konrad - Foto Adriana Marchiori

Figura 3: Priya Mariana Konrad - Foto Adriana Marchiori

Figura 4: Priya Mariana Konrad - Foto Adriana Marchiori

Figura 5: Priya Mariana Konrad - Foto Adriana Marchiori

Figura 6: Priya Mariana Konrad - Foto Adriana Marchiori

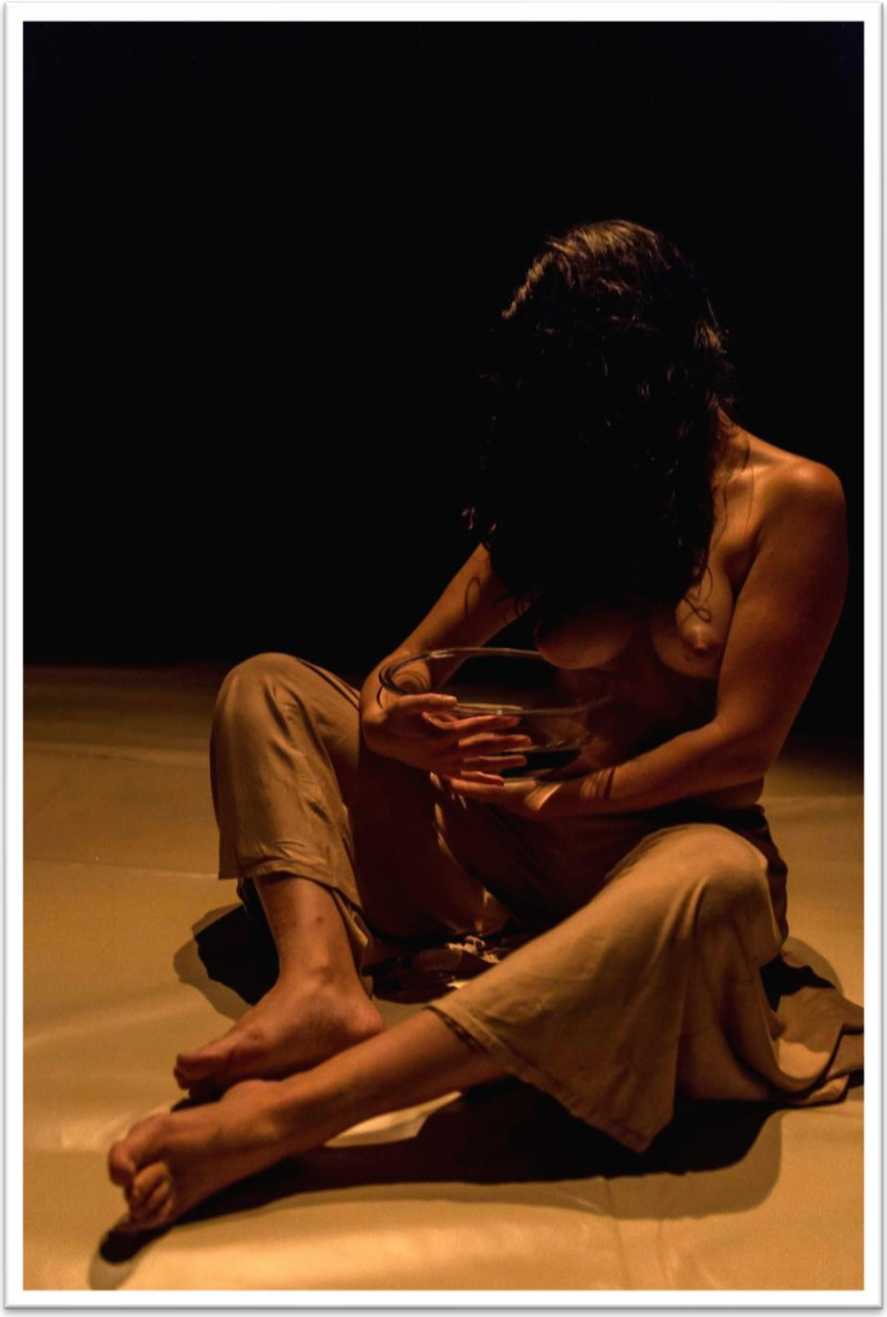

Figura 7: Priya Mariana Konrad - Foto Adriana Marchiori